Secretaria de Educação

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

221344

PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA
PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

(OPÇÕES: 013 E 030)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os _____ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

(A) níveis de ensino

(B) eventos institucionais

(C) dias letivos

(D) processos eleitorais

(E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

(A) multa fixada em dez salários mínimos.

(B) prestação de serviços à comunidade.

(C) detenção de seis meses a dois anos.

(D) medida protetiva cautelar.

(E) entrega de cestas básicas a entidades públicas.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

(A) a vontade manifesta da criança.

(B) a preferência dos pais ou responsáveis.

(C) o estabelecimento de vínculos sociais.

(D) as normas curriculares gerais.

(E) a disponibilidade de vagas.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

(A) homens e mulheres com deficiência visual.

(B) mulheres e meninas com deficiência.

(C) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.

(D) homens e mulheres com deficiência física.

(E) trabalhadores informais com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

(A) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.

(B) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.

(C) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

(D) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.

(E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

(A) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.

(B) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.

(C) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.

(D) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.

(E) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As _____ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os _____ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

(A) equipes docentes … alunos

(B) diretorias de ensino … Conselhos de Educação

(C) entidades mantenedoras … grêmios estudantis

(D) coordenações pedagógicas … professores

(E) universidades … sistemas de ensino

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que "toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente _____".

A lacuna é corretamente preenchida por:

(A) à sua heteroidentificação

(B) à sua aparência

(C) ao seu sexo biológico

(D) à sua identidade normativa

(E) ao seu gênero

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

(A) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.

(B) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.

(C) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.

(D) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.

(E) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

(A) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.

(B) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.

(C) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.

(D) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.

(E) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

(A) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.

(B) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.

(C) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.

(D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.

(E) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

(A) as Secretarias de Educação.

(B) as entidades mantenedoras.

(C) o Poder Público.

(D) a Associação de Pais e Mestres.

(E) as comunidades escolar e local.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela

(A) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.

(B) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.

(C) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.

(D) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.

(E) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

(A) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.

(B) avaliações em quantidade suficiente.

(C) dados expressivos.

(D) um processo devolutivo.

(E) interesse da comunidade na melhoria da escola.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

> Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

(A) restaurativa.

(B) retributiva.

(C) corretiva.

(D) pacífica.

(E) vindicativa.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

(A) interdependência transitória.

(B) independência plena.

(C) autonomia relativa.

(D) anomia aguda.

(E) heteronomia perene.

17. Leia o excerto a seguir.

> Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

(A) memória dinâmica.

(B) atenção seletiva.

(C) foco alternado.

(D) controle inibitório.

(E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

> Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

(A) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.

(B) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.

(C) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.

(D) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.

(E) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

(A) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.

(B) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.

(C) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.

(D) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.

(E) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

(A) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.

(B) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.

(C) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.

(D) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.

(E) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Castellani Filho (2013), ao folhear páginas que tratam da história da Educação Física no Brasil, houve períodos em que foi marcante a defesa da necessidade do adestramento físico necessário à defesa da Pátria frente a perigos internos, e à iminência de um conflito bélico de alcance mundial. Nesses períodos, nota-se que a história da Educação Física brasileira é frequentemente vinculada à história das instituições

(A) filantrópicas.

(B) acadêmicas.

(C) militares.

(D) assistencialistas.

(E) religiosas.

22. Daolio (2013) cita Vargas (1990) para afirmar que:

"todos os seres humanos possuem uma constituição biológica semelhante, composta por cerca de 50 trilhões de células, um esqueleto com cerca de 12 quilos e pouco mais de 200 ossos, um coração que bate numa velocidade de 60 a 80 vezes por minuto [...]".

Essa citação é usada por Daolio (2013) a favor da abordagem antropológica adotada por ele, segundo a qual

(A) a produção de conhecimentos a respeito do corpo humano está muito avançada como fruto das pesquisas já realizadas.

(B) são essas semelhanças que definem o corpo humano, apesar das controvérsias geradas pelos conceitos e as definições disseminados culturalmente.

(C) esse é o tipo de conhecimento que deve estar presente em qualquer plano de ensino da área da Educação Física escolar.

(D) não são essas semelhanças que definem o corpo humano, mas a forma como os conceitos e as definições a seu respeito são construídos culturalmente.

(E) é um equívoco situar a Educação Física como uma disciplina acadêmica da área das Ciências Humanas.

23. Goellner (2013) menciona que Michel Foucault observou instituições como escolas, fábricas, hospitais, prisões para analisar as práticas sociais lá existentes com vistas a compreender o controle que a sociedade exerce sobre os indivíduos. Goellner (2013) afirma que os estudos de Foucault mostraram que esse controle da sociedade

(A) opera apenas pela ideologia.

(B) começa no corpo humano.

(C) é apolítico.

(D) não é ideológico.

(E) se reduz à consciência.

24. Goellner (2013) utiliza o exemplo da ideia de limpeza corporal e da prática de tomar banho para mostrar que o corpo que hoje temos, vivemos e sentimos

(A) se erotizou e se mantém erotizado por meio dessas práticas.

(B) pode ser exposto livremente, sem evidenciar nossa personalidade.

(C) se desvinculou completamente da realidade vista no passado.

(D) mantém vínculos com o passado e carrega potencialidades do futuro.

(E) é expressão de ideias e de práticas imutáveis ao longo dos anos.

25. Ainda que seja difícil chegar a uma definição de jogo, Kishimoto (2017) menciona várias características presentes nele. Assinale a alternativa que menciona uma característica que, segundo a autora, é marcante e está presente em todos os jogos.

(A) A existência de regras.

(B) Caráter de seriedade.

(C) Distanciar-se do mundo imaginário.

(D) O prazer.

(E) Ocorre sem necessidade de espaço.

26. Kishimoto (2017) relata que, no Romantismo, com sua consciência poética do mundo, a criança é vista como possuidora de uma natureza boa, semelhante à alma do poeta. O Romantismo, segundo a autora, considera o jogo

(A) um aprisionamento da imaginação.

(B) como sinônimo de trabalho.

(C) algo que perverte essa natureza.

(D) algo prejudicial à criança.

(E) a conduta típica e espontânea da criança.

27. Na atual concepção do *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental, o ensino de Educação Física busca a compreensão do sujeito inserido em diferentes realidades culturais, e indica que as aulas devem contemplar a vivência, a valorização e a fruição das práticas corporais, bem como a identificação dos sentidos e significados produzidos por estas nos diversos contextos. Nessa concepção, corpo, movimento e intencionalidade são

(A) imutáveis.

(B) antagônicos.

(C) indissociáveis.

(D) incompatíveis.

(E) abstratos.

28. No *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental, o currículo de Educação Física deve refletir o contexto sócio-histórico. Isso implica na necessidade de rever, ressignificar e atualizar a visão de cidadão que se pretende formar, bem como os conhecimentos, métodos e o tipo de organização escolar para formá-lo. De acordo com esse documento curricular, essa constante revisão dos aspectos mencionados é necessária porque

(A) os professores atuais possuem melhor formação.

(B) a dinâmica social contemporânea é instável.

(C) a internet é a principal fonte para o ensino.

(D) as escolas de hoje são melhores do que as anteriores.

(E) os pais dos alunos estão cada vez mais distantes da escola.

29. De acordo com o *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental, o professor de Educação Física precisa considerar as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade para

(A) problematizá-las e superá-las.

(B) ser um guardião dos valores culturais.

(C) ajustar os alunos a essas relações.

(D) ser um agente de perpetuação das estruturas sociais.

(E) mostrar que nada se pode fazer para mudá-las.

30. O atual *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental indica que, juntamente com a prática reflexiva, as aulas de Educação Física devem possibilitar ao aluno identificar as sensações, sentimentos e significados ligados a essa prática. Portanto, as aulas devem assegurar aos estudantes associar a reflexão sobre os conhecimentos com

(A) a organização política.

(B) a teoria que origina os saberes.

(C) a avaliação dos conhecimentos.

(D) as vivências de autoria e protagonismo.

(E) a memorização de fatos e conceitos.

31. Uma das competências específicas da Educação Física para o Ensino Fundamental, segundo o *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental, refere-se a levar o aluno a refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e qualidade de vida e, nessa competência, menciona-se o contexto laboral.

Em relação ao contexto laboral, essa competência indica que ele

(A) é considerado depois que outros contextos forem estudados.

(B) é preocupação do mercado de trabalho, não da escola.

(C) faz parte das aulas como os demais contextos de práticas.

(D) deve ser excluído das reflexões empreendidas em aula.

(E) é considerado quando houver tempo sobrando nas aulas.

32. Com base em consulta pública, o *Currículo Paulista* (2019) – etapa Educação Infantil e Ensino Fundamental incluiu a unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, que trata das sensações, alterações e benefícios que ocorrem quando se vivencia alguma prática corporal.

Esse documento afirma que, porque o corpo que brinca, dança, luta etc. é o mesmo corpo no qual ocorrem as sensações, alterações, apropriações e produção de sentidos e significados nos diferentes tipos de prática, essa unidade temática

(A) deve ser tratada isoladamente.

(B) deve ter mais aulas do que as demais unidades.

(C) deve ser o ponto principal das avaliações de conhecimento.

(D) é o que diferencia a Educação Física das demais disciplinas.

(E) é transversal às outras e tratada conjuntamente.

33. No *Currículo Paulista* (2020) – etapa Ensino Médio, constituem eixos estruturantes dos itinerários formativos: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural, Empreendedorismo, e

(A) Ecologia e Meio Ambiente.

(B) Processos Criativos.

(C) Competitividade.

(D) Cultura Popular.

(E) Emprego e Renda.

34. Darido (2003) afirma que as diferentes abordagens pedagógicas da Educação Física escolar que surgem a partir da década de 70 do séc. XX possuem algo em comum que é

(A) tentar romper com o modelo mecanicista.

(B) romper com o modelo sistêmico de educação.

(C) seu caráter crítico e transformador.

(D) a negação da complexidade.

(E) seu viés biologicista.

35. Uma das abordagens pedagógicas da Educação Física mencionadas por Darido (2003) defende que conhecer é uma ação que implica esquemas de assimilação e acomodação em um processo de constante reorganização. Esse entendimento fundamenta a abordagem

(A) da Saúde Renovada.

(B) Desenvolvimentista.

(C) da Psicomotricidade.

(D) dos Jogos Cooperativos.

(E) Construtivista-Interacionista.

36. Alves (2024) afirma que o autoconhecimento é uma das competências socioemocionais preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que, no currículo de Educação Física, é trabalhado na unidade temática Ginástica de Conscientização Corporal. Entretanto, Alves (2024) critica que, da forma como consta na BNCC, o autoconhecimento está ligado a uma linha de construção identitária cujo interesse maior

(A) é garantir a dinamicidade e a abertura para o novo no desenvolvimento da noção de identidade.

(B) não recai no que o autoconhecimento pode vir a ser para os(as) estudantes em seus próprios processos de aprendizagem.

(C) já está definido no contexto de uma perspectiva histórica crítico emancipatória.

(D) recai na relação singular que os(as) estudantes operam junto ao coletivo.

(E) não define o autoconhecimento no contexto de uma perspectiva histórica já consolidada.

37. O currículo cultural, descrito por Neira e Nunes (*In:* Bossle *et al*., 2020), defende que, de modo articulado ao projeto político pedagógico da escola, as aulas de Educação Física tematizem as brincadeiras, danças, lutas, ginásticas ou esportes considerados, nesse currículo, como

(A) temas essenciais.

(B) cultura hegemônica.

(C) produtos estritos do capitalismo.

(D) temas culturais.

(E) ideologias.

38. No âmbito da Educação Física, segundo Neira e Nunes (*In:* Bossle *et al*., 2020), em uma educação física escolar orientada pelo currículo cultural, a problematização é a possibilidade de colocar em xeque pensamentos, gestos e atitudes aparentemente naturais e inevitáveis acessados pelo convívio social. Desse modo, abre-se espaço para que os mecanismos de dominação, regulação e resistência incutidos nas práticas corporais e os sentidos que recebem ou receberam em variados contextos sejam analisados e, desse modo, as representações atribuídas às práticas corporais sejam

(A) desrespeitadas.

(B) mantidas.

(C) desconstruídas.

(D) reificadas.

(E) assimiladas.

39. Marcassa e Nascimento (*In*: Bossle *et al*., 2020), ao escreverem com base na perspectiva Crítico-Superadora da Educação Física, destacam o entendimento de que as atividades corporais foram construídas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas. Diante disso, preconizam que, nas ações pedagógicas, seja feita uma análise do problema central que os sujeitos precisam lidar para criarem para si uma determinada atividade da cultura corporal, reconstituindo o conteúdo específico e fundamental da atividade em questão, como aquisições específicas do processo de objetivação da experiência social da humanidade. Para esses autores, isso significa trabalhar, verdadeiramente,

(A) o espírito esportivo.

(B) a construção da identidade.

(C) a cooperação.

(D) a noção de competição.

(E) a dimensão histórica.

40. Com o objetivo de analisar como professores e professoras de Educação Física em atuação na Educação Básica abordam os conhecimentos da cultura negra, afro-brasileira e indígena, Maldonado e Neira (2021) revisaram 34 relatos publicados no Brasil entre os anos 2009 e 2019. A respeito dos relatos de experiência com a capoeira, os autores destacam que o que importa é

(A) proporcionar uma compreensão profunda dos processos de discriminação e exclusão vivenciados pelos grupos sociais que produziram e reproduziram a capoeira.

(B) garantir aos estudantes a apropriação da gestualidade presente nessa manifestação cultural.

(C) eliminar a ideia de que houve discriminação e exclusão dos grupos sociais que vivenciaram a capoeira no decorrer da história.

(D) evitar tocar no assunto dos processos de discriminação e exclusão vivenciados pelos grupos sociais que vivenciaram a capoeira no decorrer da história.

(E) modificar a ideologia que quer que os estudantes acreditem que houve discriminação dos praticantes de capoeira em nossa história.

41. Oliveira *et al.* (2021) afirmam que o conhecimento é a compreensão inteligível da realidade, ou seja, tem o objetivo de levar o aluno a alcançar o entendimento dela. Segundo eles, a escola e, consequentemente, a Educação Física, devem transmitir conhecimentos que se apresentem ao educando como

(A) necessários à boa forma física.

(B) necessários à aprovação em exames nacionais.

(C) exigidos pelo mundo do trabalho.

(D) alguma coisa significativa e existencial.

(E) úteis para passar no vestibular.

42. No interior da temática denominada “O movimento e a corporeidade”, Oliveira *et al*. (2021) incluem o subtema denominado “Habilidades Motoras” e o assunto “Habilidades motoras abertas e fechadas” para o trabalho com alunos do Ensino Médio.

Assinale a alternativa que menciona uma habilidade motora aberta.

(A) Executar um lance livre no basquetebol.

(B) Receber uma bola por meio de um cruzamento para chutá-la ao gol.

(C) Correr 1500 m em uma pista de atletismo.

(D) Executar um saque em uma partida de tênis de campo.

(E) Realizar um giro gigante na barra fixa.

43. No interior da temática denominada “O movimento e a corporeidade”, Oliveira *et al*. (2021) incluem o subtema denominado “Resistência Corporal” e o assunto “Caracterização da resistência corporal geral e especial” para o trabalho com o 9º Ano do Ensino Fundamental.

Esses autores caracterizam a Resistência Corporal Especial como

(A) a resistência básica necessária para se realizar qualquer prática corporal.

(B) a qualidade física que permite a uma pessoa manter uma atividade física por um longo período.

(C) a qualidade física que permite a uma pessoa manter uma atividade física por um longo período em situação de débito de oxigênio.

(D) a resistência em que as fibras musculares brancas se sobrepõem às fibras musculares vermelhas.

(E) a resistência específica para uma prática corporal, por exemplo, para nadar 100 m de nado livre.

44. Oliveira *et al*. (2021), na lista de sugestões de assuntos que podem ser trabalhados com o 7º Ano do Ensino Fundamental, incluem o Basquetebol como Subtema e a Caracterização do Rebote como um dos assuntos relativos a ele. Os autores caracterizam o rebote como a recuperação da posse de bola

(A) por um pivô, após ter sido impedido de arremessar por um defensor.

(B) após uma equipe ter ultrapassado o tempo limite para realizar o ataque.

(C) após um arremesso à cesta não convertido, podendo ser ofensivo ou defensivo.

(D) por um defensor, ao interromper a ação de um atacante.

(E) por um atacante, após ela ter sido interceptada por um defensor.

45. No 6º Ano do Ensino Fundamental, Oliveira *et al*. (2021) sugerem trabalhar com um tipo de ginástica que tem como objetivo a vivência de habilidades motoras gerais e de grande amplitude. É considerada como demonstrativa e não competitiva podendo ser executada individualmente, em grupos, por pessoas de qualquer idade, pessoas com deficiência, diferentes culturas etc.

Segundo os autores, essa Ginástica recebe o nome de Ginástica

(A) Geral ou Para Todos.

(B) Rítmica.

(C) Artística.

(D) Acrobática.

(E) de Conscientização Corporal.

46. Oliveira *et al*. (2021) descrevem os assuntos que podem ser trabalhados com alunos do 6º. Ano do Ensino Fundamental. Em uma dessas descrições, é mencionada uma companhia itinerante que reúne artistas em diferentes especialidades de um certo tipo de arte; organizado em uma arena com assentos em seu entorno; cujo objetivo é o entretenimento e divertimento do público, sendo que suas apresentações já existem desde a Roma Antiga.

Com esses aspectos, os autores se referem ao assunto que eles chamam de

(A) Elementos da ginástica.

(B) Caracterização do circo.

(C) Jogos antigos.

(D) Jogos indígenas.

(E) Brincadeiras antigas.

47. O Badminton é uma modalidade esportiva que pode ser tematizada em aulas de Educação Física escolar segundo relato de Cabeleira (*In:* Pereira e Moreira, 2021). Essa modalidade esportiva é disputada

(A) em cinco *sets* de 25 pontos cada.

(B) em três *sets*, havendo uma diferença de cinco pontos para vencer o *set*.

(C) por duas ou quatro pessoas em uma quadra dividida ao meio.

(D) em cinco *sets* de 21 pontos cada.

(E) por uma pessoa em frente a um paredão.

48. Na experiência didática relatada por Kawashima (*In*: Pereira e Moreira, 2021) alguns esportes paralímpicos foram tematizados. Durante as aulas, a professora ensinou que modalidades paralímpicas e modalidades esportivas adaptadas à pessoa com deficiência

(A) são conceitos diferentes, pois há modalidades esportivas para pessoas com deficiência que não fazem parte dos Jogos Paralímpicos.

(B) refletem a evolução histórica já que todas as modalidades esportivas para pessoas com deficiência se transformaram em esportes paralímpicos.

(C) são expressões diferentes que servem para transmitir a mesma ideia, ou seja, são conceitos sinônimos.

(D) refletem a evolução linguística, já que as anteriores modalidades esportivas para pessoas com deficiência hoje são chamadas de esportes paralímpicos.

(E) refletem uma simplificação da nomenclatura, porque modalidades esportivas para pessoas com deficiência podem ser resumidas em esportes paralímpicos.

49. Na experiência didática relatada por Kawashima (*In:* Pereira e Moreira, 2021) alguns esportes paralímpicos foram tematizados e a professora, no contexto das aulas, incluiu o estudo sobre o *goalball*. Essa modalidade esportiva para pessoas com deficiência é praticada apenas por

(A) surdos/pessoas com deficiência auditiva.

(B) mulheres.

(C) pessoas com deficiência física.

(D) cegos/pessoas com deficiência visual.

(E) homens.

50. Em várias situações didáticas, o professor de Educação Física realiza adaptações em materiais e em atividades. Kawashima (*In*: Pereira e Moreira, 2021) esclarece que adaptar uma atividade significa

(A) problematizá-la de modo a desenvolver nos alunos o senso crítico, a autonomia e a criatividade.

(B) utilizá-la como um instrumento para avaliar o aprendizado do aluno depois de um certo número de aulas.

(C) buscar soluções e meios para executá-la fazendo uso de recursos e de instrumentos convencionais.

(D) torná-la divertida e proporcionar alegria a todos os estudantes, com ou sem deficiência.

(E) buscar soluções e meios para executá-la diante da ausência ou impossibilidade de se usarem meios convencionais.

51. Vitório e Batista (*In:* Pereira e Moreira, 2021) mostram que os movimentos corporais básicos utilizados na prática da Ginástica Rítmica (GR) são: saltos, saltitos, equilíbrios, balanceamentos, giros e

(A) fintas.

(B) ondas.

(C) rebatidas.

(D) mergulhos.

(E) levantamentos.

52. Vitório e Batista (*In:* Pereira e Moreira, 2021) dão alguns exemplos para mostrar que a Ginástica Rítmica ensinada nas escolas é diferente da Ginástica Rítmica das competições presentes nos Jogos Olímpicos. Esses autores enfatizam uma dessas diferenças, que é

(A) o aspecto artístico.

(B) admitir séries em equipes.

(C) ser praticada por meninos.

(D) admitir séries individuais.

(E) ter coreografias a mãos livres.

53. Vitório e Batista (*In:* Pereira e Moreira, 2021) mencionam que existe um aspecto fundamental na prática da Ginástica Rítmica (GR) que, além de ser essencial na composição de uma série, tem o poder de relaxar e de tranquilizar os alunos ao final das aulas práticas. Esse aspecto é a

(A) corda.

(B) música.

(C) fita.

(D) bola.

(E) dupla.

54. Estudiosos das Lutas as analisaram e identificaram características comuns entre elas, o que eles denominaram de princípios condicionais do fenômeno Luta. Santos (*In:* Pereira e Moreira, 2021) menciona que o princípio que se caracteriza pela necessidade de os oponentes se tocarem para atingir o objetivo da Luta, que é o de sobrepujar o adversário, é chamado de Princípio

(A) da Fusão Ação-Reação.

(B) da Imprevisibilidade.

(C) da Fusão Ataque-Defesa.

(D) do Contato Proposital.

(E) das Regras.

55. Entre as classificações existentes para as Lutas, Santos (*In*: Pereira e Moreira, 2021) afirma que a mais utilizada se baseia na distância do combate. As Lutas de curta distância são caracterizadas pelo agarramento do adversário.

Assinale a alternativa que menciona, corretamente, uma Luta de curta distância.

(A) judô.

(B) boxe.

(C) karatê.

(D) savate.

(E) esgrima.

56. Santos (*In:* Pereira e Moreira, 2021), com base em autores da área da pedagogia do esporte, afirma que o ensino das lutas na escola deve focar

(A) nas técnicas pré-especificadas.

(B) nas habilidades e evitar a reflexão dos alunos.

(C) nas lutas de grande distância.

(D) nos gestos técnicos isolados.

(E) na forma de os alunos movimentarem-se, como um todo.

57. Germano e Moreira (*In:* Pereira e Moreira, 2021) relatam uma experiência na disciplina de Educação Física em que utilizaram a Metodologia da Problematização. Essa metodologia, situada no universo das metodologias ativas, tem como intenção transformar a realidade e uma de suas características é

(A) a ênfase ao conhecimento declarativo.

(B) o objetivo de transformar os alunos em técnicos esportivos.

(C) sanar problemas comportamentais.

(D) ter o professor como centro do processo de ensino e aprendizagem.

(E) a utilização do trabalho em equipe.

58. A metodologia do Tema Gerador, descrita por Germano e Moreira (*In:* Pereira e Moreira, 2021) e utilizada em aulas de Educação Física, é inspirada em Paulo Freire e dá destaque aos temas ligados

(A) aos exames vestibulares.

(B) às provas do ENEM.

(C) à realidade dos educandos.

(D) aos telejornais.

(E) à história de vida do professor.

59. Dentre os argumentos apresentados pelos defensores do ensino da cooperação na escola, Fernández-Río (2015) menciona que a cooperação propicia situações que

(A) possibilitam aos mais hábeis se exercitarem sem serem atrapalhados pelos menos hábeis.

(B) permitem trabalhar valores como a solidariedade e o apoio.

(C) eliminam os mais fracos e beneficiam os mais fortes.

(D) ensinam os alunos a se defenderem de agressões físicas.

(E) utilizam a atividade física como punição pelo mau comportamento.

60. Fernández-Río (2015) afirma que uma das características das situações de trabalho cooperativo é a presença de uma atmosfera

(A) orientada pela busca de objetivos individuais, em vez daqueles de interesse coletivo.

(B) de excelência, na qual os alunos de melhor desempenho atlético se sobressaem.

(C) individualista, na qual as pessoas trabalham lado a lado.

(D) lúdica, de divertimento físico e crescimento pessoal.

(E) de ausência de relação emocional com a atividade física.